

Investigação social em Portugal—organismos e instituições *

1. Centro de Estudos Geográficos

Faculdade de Letras — Cidade Universitária — Lisboa-5
Tel. 778883 e 765162.

Direcção: Professor Doutor Orlando Ribeiro, Director; Doutor Ilídio do Amaral, Secretário.

Ano de início das actividades: 1943.

Natureza e fins: O Centro funciona junto da Faculdade de Letras de Lisboa; goza de autonomia administrativa e financeira. Tem por objectivo o estudo e investigação no domínio das ciências geográficas. Procura estabelecer colaboração com centros de estudo e de investigação análogos e com outros organismos afins.

Organização: A Direcção do Centro é constituída por um Director, Secretário e vogais.

Composição e funcionamento: Colaboram nas actividades do Centro todos os docentes da Secção de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, além de um certo número de bolseiros do Instituto de Alta Cultura e estagiários subsidiados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Os estudos em curso são de dois tipos:

- a) trabalhos individuais com temas livremente escolhidos pelos autores, sobre assuntos previamente aprovados pela Direcção;
- b) trabalhos de equipa, de acordo com planos estabelecidos.

O Centro conta ainda com a colaboração de auxiliares técnicos, pessoal de secretaria e desenhadores.

Meios de trabalho: O Centro dispõe de uma Biblioteca especializada, com mais de 5000 volumes e numerosas colecções de revistas nacionais e estrangeiras. Dispõe também de uma Mapoteca com colecções nacionais e estrangeiras de mapas em diversas escalas; e de um gabinete de fotografia com mais de 6000 diapositivos coloridos e 15 000 fotografias a preto e branco, devidamente catalogadas; ficheiros com 3 e 4 entradas (geral, regional, por assuntos e por autores) o que facilita a sua consulta.

Existe também em organização um laboratório de Geomorfologia para fins didáticos e de pesquisa, além de material para interpretação de fotografia aérea estereoscópica.

* Publicam-se sob este título os elementos recebidos de dois organismos não incluídos no inventário publicado no n.º 9-10 da *Análise Social*. À medida que se dispuser das restantes respostas ir-se-á completando o referido inventário.

Todos os desenhos que ilustram as publicações do Centro e outras são executados no Gabinete de Desenho, por pessoal competente.

O Serviço de Secretaria dispõe de 5 funcionários que asseguram o apoio burocrático.

Instalações: O Centro encontra-se instalado na Faculdade de Letras de Lisboa.

Estudos em curso: Os trabalhos em curso são os seguintes: 1) Atlas de Portugal Metropolitano; 2) Estudo Geográfico da Região de Lisboa; 3) Diversos mapas (tipos de povoamento; vales de fractura; variações de população; delimitação das freguesias), além de diversos trabalhos «individuais» de cada colaborador científico.

Publicações: Colecção *Chorographia* (3 volumes publicados e 1 no prelo); Revista *Finisterra* (1.º volume a sair em breve). Além de várias outras publicações mais antigas.

Outras actividades: O Centro realiza todos os anos colóquios, seminários e trabalhos de campo. Prepara um Seminário de Geografia com a participação de especialistas estrangeiros.

2. Junta de Colonização Interna

R. Rodrigo da Fonseca, 41 — Lisboa-1.

Direcção: Engenheiro Agrónomo Vasco Leónidas.

Ano de início das actividades: 1936.

Natureza e fins: É um organismo, instituído pelo Decreto-Lei n.º 27 207, de 16 de Novembro de 1936, dependente da Secretaria de Estado da Agricultura (Ministério da Economia), gozando de personalidade jurídica e com funcionamento a administração autónomos.

Desde a sua criação foram-lhe atribuídas tarefas inerentes ao estudo e resolução dos problemas agrários, tarefas essas que se foram tornando mais complexas. Entre os fins essenciais da Junta assinalam-se os seguintes: melhor distribuição da população rural; melhor arranjo da propriedade rústica e seu regime de exploração; concessão de créditos para melhoramentos agrícolas; promoção rural; formação profissional de empresários agrícolas; estudos e planeamentos regionais; bem-estar rural; assistência social nos centros de colonização, etc.

Organização: Os serviços da Junta de Colonização Interna dividem-se em Centrais e Externos. Os primeiros compreendem três repartições técnicas e uma administrativa assim designadas: 1.ª Repartição — de Estudos e Projectos; 2.ª Repartição — de Obras e Assistência Técnica; 3.ª Repartição — de Melhoramentos Agrícolas; 4.ª Repartição — de Serviços Administrativos. Os externos abrangem 23 Delegações (dependentes da 3.ª Repartição) e 7 serviços de Assistência aos núcleos de colonização (integrados na 2.ª Repartição).

Instalações: Os serviços da J.C.I. funcionam na Rua Rodrigo da Fonseca, 41 e 43 e na Rua Vale do Pereiro, 2-3.º e 4.º.

Estudos em curso: Os estudos económico-sociais efectuados têm proporcionado uma larga experiência no campo da economia e da sociologia agrárias. Presentemente estão a ser efectuados inquéritos económico-sociais agrícolas na Baía do Mondego, Trás-os-Montes, Alentejo e Algarve e no Arquipélago dos Açores; estudos e análise de explorações experimentais comerciais de plena actividade do tipo familiar; elaboração dos projectos dos Centros de Preparação de Colonos mantidos pela Junta; apoio aos estudos e trabalhos de desenvolvimento comunitário, agricultura de grupo e bem-estar rural; apoio aos estudos e trabalhos de formação profissional, etc.

Publicações: Existe uma publicação regular «Resumo de Textos e Informações sobre Temas Económico-Sociais Agrários» e outras publicações, não periódicas, de trabalhos dos técnicos da J.C.I.